



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2008, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Principais destaques de 2008

Em 2008, a MRN bateu seu recorde de vendas atingindo 18,25 milhões de toneladas, 2,1% acima das 17,88 milhões de toneladas vendidas em 2007, representando também o maior movimento de navios da história do terminal portuário, com 393 navios embarcados, 4% mais que os 378 navios embarcados em 2007.

O rigor com que a MRN trata as questões de segurança e saúde no trabalho, envolvendo não só seus próprios empregados, mas atuando da mesma forma junto às empresas contratadas, permitiu que fosse estabelecida a marca histórica de zero acidente com afastamento nessas empresas e apenas um acidente com afastamento na MRN.

O processo de reabilitação de áreas mineradas torna-se cada vez mais aprimorado e, em 2008, a MRN acumulou cerca de 7,4 milhões de árvores plantadas desde o início de suas operações, com visível desenvolvimento do reflorestamento, utilizando espécies nativas inventariadas antes do desmatamento das áreas lavradas. Seguindo a premissa de recuperar anualmente todas as áreas disponíveis, a empresa já reflorestou 4 mil hectares, desde o início de suas operações.

As audiências públicas realizadas em Oriximiná e Terra Santa para o processo de licenciamento ambiental para a abertura de novas minas, que visam garantir o nível de produção atual de 18 milhões de toneladas por ano, foram realizadas em junho/2008 e contaram com o apoio da população dos dois municípios, representando um passo importante para os processos de licenciamento das minas, que encontram-se em andamento.

A MRN foi destacada ainda como melhor empresa de mineração do Brasil, em 2008, com base nos resultados apurados em 2007, pelo anuário Valor 1000, que seleciona as mil maiores empresas do País.

Em 2008 a MRN não sofreu efeitos relevantes da crise financeira internacional e as encomendas de bauxita confirmadas para 2009 correspondem a uma redução de 3% no volume de vendas. Os impactos da redução nos preços internacionais do alumínio primário estão sendo compensados com cortes em investimentos até que sejam restabelecidas condições ideais para sua implementação e com redução de custos.

Em 2009, a MRN comemora 30 anos de operação, confiante de que passará pelos desafios impostos pela recente crise econômica mundial, saindo mais fortalecida para outros mais de 30 anos de operação e contribuição para o desenvolvimento da região onde atua, centrada em princípios de governança corporativa, parcerias com instituições governamentais, com as comunidades e com respeito ao homem e a natureza.

Produção e vendas

Em 2008, a MRN manteve a produção em 18,06 milhões de toneladas de bauxita e as vendas atingiram o recorde de 18,25 milhões de toneladas, representando um aumento de 0,37 milhão de toneladas, equivalente a 2,1% do volume vendido em 2007.

Do total de vendas, 67% foram destinadas ao mercado interno, suprimindo as refinarias da Alunorte e da Alumar e 33% foram destinadas ao mercado externo, como segue: 14% para os Estados Unidos, 10% para o Canadá e 9% para a Europa.

Os teores médios de qualidade do minério obtidos em 2008 foram de 49,89% de alumina disponível (49,33% em 2007) e 4,75% de sílica reativa (mesma qualidade obtida em 2007). As variações em relação aos dados de pesquisa e planejamento das áreas mineradas ficaram dentro dos limites de desvios aceitáveis.

Gestão da qualidade

A MRN mantém um programa consistente de gestão da qualidade, focado em treinamento e desenvolvimento das pessoas, gerenciamento da rotina e gerenciamento por diretrizes visando a melhoria permanente de seus processos.

O programa Lean Seis Sigma, implantado em 2006, vem cumprindo seu objetivo de aumentar a eficiência e otimização de processos com significativos resultados para as operações da MRN. Em 2008, foram treinados 8 "Champions", responsáveis por estruturar os projetos, 1 "Máster Black Belt", responsável pela coordenação geral de projetos e treinamento, 14 "Black Belts", líderes de projetos no âmbito corporativo, 28 "Green Belts", líderes de projetos em suas áreas de atuação, e 86 "White Belts", que trabalham na solução de problemas, por meio dos programas 5S e CCQ (Círculos de Controle de Qualidade). Foram concluídos 9 projetos Lean Seis Sigma que

contribuíram para reduzir custos e aumentar a produtividade em diversos processos da MRN. Outros 14 projetos estão em andamento e mais 19 terão início em 2009. Nas áreas administrativas, foram realizados 9 projetos Lean em 2008, otimizando os processos.

O forte desempenho do programa 5S é traduzido na qualidade da organização e arranjo das instalações da MRN contribuindo para a prevenção de acidentes e a preservação do meio ambiente nos diversos locais de trabalho. De acordo com a metodologia do programa praticado na MRN, a empresa está dividida em 117 ambientes. Desse total, 116 estão certificados em diferentes estágios, sendo 11 no 3ºS, 14 no 4ºS e 91 no 5ºS.

O envolvimento, comprometimento e a motivação dos empregados da MRN e de empresas contratadas que participam voluntariamente do programa CCQ (Círculos de Controle de Qualidade) proporcionam um ambiente de permanente evolução do programa, com excelentes resultados. Em 2008, o programa contou com 150 grupos, compostos por 833 circulistas, que concluíram 227 projetos de melhoria. Desde o início do programa, em 1997, foram concluídos 2.427 projetos. O programa conta com a adesão de 66% do quadro total de empregados.

Gestão de riscos

O Sistema de Gerenciamento de Riscos visa identificar, avaliar, controlar, eliminar ou mitigar riscos que impactam o negócio da MRN gerando perda financeira, lesão, doença, fatalidade, dano à propriedade, impacto ambiental, perda de produção e demanda ou reação de insatisfação pelas partes interessadas.

A gestão de riscos está inserida na rotina de gerenciamento da empresa e os diferentes níveis gerenciais respondem pela implementação de ações para eliminar ou reduzir os riscos a níveis aceitáveis.

Até 2008, o gerenciamento dos riscos na MRN focou aqueles relacionados a "eventos de topo", que implicam em efeito com grau máximo de severidade, tais como: fatalidades, impactos ambientais significativos, parada significativa do processo produtivo, interrupção no abastecimento de água e energia por período considerado representativo e perdas financeiras relevantes.

Com a inclusão do módulo de gerenciamento de riscos no sistema corporativo de gestão da qualidade, em processo de implementação, a MRN poderá priorizar o tratamento de riscos menores de forma a conseguir a excelência no gerenciamento de risco em todos os processos de suas operações.

Recursos humanos

O efetivo médio da MRN em 2008 foi de 1.284 empregados, sendo 81% originados do Estado do Pará e 84% da Região Norte, fortalecendo o compromisso da MRN em valorizar e desenvolver a mão de obra da região. A produtividade por empregado foi de 14.068 toneladas.

A Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas é uma das bases do Sistema de Gestão da MRN. O ano de 2008 foi marcado por importantes ações de educação para técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação. Através de convênio com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET/PA, estão em andamento os cursos técnicos de Eletrotécnica, Mecânica e Mineração, com 90 estudantes.

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas - FGV, foram implantados os programas de MBA Executivo em Administração de Empresas - Finanças - e o MBA Internacional em Gerenciamento de Projetos, num total de 40 participações, com seleção através de prova de conhecimento. Com a Universidade Federal do Pará - UFPA, também foi realizada parceria para implementar o curso de Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental, com 18 participações.

O programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI em Santarém, tem representado o compromisso da MRN com a formação e o desenvolvimento de jovens profissionais e uma oportunidade para jovens da Região Oeste do Pará, com a manutenção anual de 40 aprendizes.

Os cursos de capacitação operacional (Mecânica Industrial, Elétrica Industrial, Manutenção de Equipamentos Móveis e Operação de Equipamentos Móveis), que eram próprios da MRN, passaram a ser programas do SENAI com reconhecimento nacional.

Os treinamentos em Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente, foram incrementados em sua forma e conteúdo e neles foram aplicadas 8.500 horas de treinamento, em 2008, contra 2.400 horas em 2007.

O Programa de Gestão por Competências teve avanços relevantes com a avaliação das competências do público elegível, se constituindo como uma importante ferramenta gerencial. Os "gaps" das competências requeridas para cada pessoa foram consolidados

e os planos de treinamento para 2009 terão essa informação como referência, alinhando assim as ações de capacitação e desenvolvimento com os planos de negócios da MRN.

Na área de Gestão de Clima, o Índice de Clima Organizacional da MRN (ICO) atingiu a marca de 70,8%, o que representa um aumento de 11% em relação a 2007. O resultado positivo foi consequência de ações conjuntas envolvendo Desenvolvimento de Lideranças, Comunicação e Marketing Interno, Programa de Relacionamento com o Empregado e Monitoração do Clima Organizacional.

O Programa de Relacionamento com os Empregados tem como objetivo manter aberto um canal de comunicação entre empregados e empresa. Para tanto, são realizadas reuniões periódicas entre líderes e liderados, onde o empregado tem a oportunidade de levantar questões que lhe causem insatisfação ou mesmo indicar sugestões de melhorias, a fim de aumentar a satisfação pessoal e da equipe, bem como contribuir com a melhoria do clima organizacional.

Em 2008, objetivando aprimorar as relações da empresa com os seus empregados, foi implementado o programa "Café com o Presidente", no qual grupos de empregados se reúnem, uma vez por mês, com a diretoria da empresa durante uma manhã e têm a oportunidade de expressar seus pensamentos e tirar suas dúvidas diretamente com os diretores.

A Política de Benefícios da MRN teve avanço significativo com a revisão do plano de previdência privada, através da renegociação com a gestora do fundo, tornando o plano mais moderno e flexível para o empregado. O que antes era limitado a um rígido Fundo Gerador de Benefícios - FGB, passou a contar, a partir de dezembro de 2008, com um leque de opções entre um flexível FGB, um Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL e um Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL, podendo o participante fazer as escolhas que melhor atendam ao seu perfil.

O programa Começar de Novo, que auxilia os empregados no processo de aposentadoria, passou a ser aplicado para pessoas que estão há dois anos da aposentadoria e, em 2008, beneficiou 47 empregados e seus cônjuges, que participaram de palestras e treinamentos, envolvendo temas como plano de saúde, empreendedorismo (em parceria com o Sebrae), finanças pessoais e investimentos.

A MRN mantém uma política de qualificação constante do seu quadro de pessoal e, em 2008, foram empregadas 4,28% das horas trabalhadas em atividades de treinamento e desenvolvimento. Os principais treinamentos foram direcionados a segurança e saúde no trabalho, meio ambiente, qualidade, responsabilidade social e técnicas operacionais específicas.

Segurança

Os programas de prevenção de acidentes no trabalho da MRN continuam sendo tratados de forma a obter o amplo comprometimento de todos os seus empregados próprios e todos os empregados de empresas contratadas, visando garantir a integridade física das pessoas de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais.

A taxa de frequência de acidentes com efetivo próprio de 2008 (com e sem afastamento), comparada com 2007, apresentou uma variação desfavorável devido a uma concentração de pequenos acidentes reportáveis no primeiro semestre de 2008. Por outro lado, houve uma melhora nos índices das contratadas, reduzindo o impacto na variação total.

Ressalta-se que as estatísticas de acidentes com afastamento foram significativamente reduzidas, sendo registrado apenas um acidente na MRN e a marca histórica de zero acidente nas empresas contratadas.

As taxas de frequência de acidentes, calculadas por um milhão de horas trabalhadas, foram as seguintes:

| ACIDENTES | Taxas de frequência (*) | | | | | |
|-----------------|-------------------------|------|-------------|------|------|------|
| | MRN | | CONTRATADAS | | MRN+ | |
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Com afastamento | 0,29 | 0,60 | 0,00 | 0,53 | 0,13 | 0,56 |
| Sem afastamento | 4,42 | 1,19 | 3,65 | 4,00 | 3,98 | 2,67 |
| Total | 4,72 | 1,79 | 3,65 | 4,54 | 4,11 | 3,24 |

(*) Acidente por um milhão de horas trabalhadas

As auditorias de segurança conduzidas pelas lideranças da MRN passaram a ser feitas com maior frequência do que em anos anteriores, objetivando reforçar a política de saúde, segurança e meio ambiente em todos os processos da companhia.

(CONTINUA)